



Juliette Freire, maquiadora e participante do BBB 2021, usou várias vezes o vestido tie-dye no programa

Instagram/@juliette.freire

Conforto e extravagância

Nem básico demais nem básico de menos. As tendências de outono investem cada vez mais no conforto como prioridade. “Para dias de trabalho, surge um ‘novo formal’. Por exemplo, uma boa camisa com volumes e modelagens nas mangas — estrutura que capta melhor o ângulo nas lives”, afirma o estilista Ivson Samabourque.

Os modelos aconchegantes, inspirados em pijamas e nas roupas de ficar em casa, estão entre as apostas. Eles são chamados de comfy, que em inglês significa conforto. Ivson explica que não é necessário usar o look “total pijama”. “Para ser simples e sofisticada, opte por uma só peça. A parte de cima é o que mais priorizamos. Já na de baixo, você pode pôr uma calça flare ou um jeans que não seja justo. Use por dentro da calça, com cinto de preferência.”

A tendência dos volumes nos ombros continua e, para quem costuma aparecer com frequências em reuniões virtuais ou lives compartilhadas, é uma boa dica. As ombreiras também voltaram. “Elas estão nos blazers e casacos pesados, como os trench coats. Claro que há opções para todos os estilos, desde peças com ombreiras discretas até as versões mais chamativas”, afirma Dany Padilla, CEO da Escola de Estilo.

Ela enfatiza sobre as transparências, pois, seguem forte nas próximas estações. “Podem

aparecer em uma peça inteira, como nas blusas de tule ou apenas em detalhes, como mangas e decotes.” Aliás, a segunda pele estampada e transparente também está em alta. “Traz um toque moderno e divertido, podendo harmonizar em qualquer ocasião. É uma peça que destaca quem usa e eleva qualquer visual”, acrescenta Ivson Samabourque.

Cores e brilhos

De acordo com o estilista Ivson Samabourque, nada de preto, branco ou cinza para a estação. “Neste outono, as cores têm uma cartela leve, colorida e muito alegre, como azul-celeste, verde menta, amarelo manteiga, etc.” Outra opção de textura é o brilho, bem tipo era disco. Isso tem uma explicação: em tempos difíceis, as tendências de moda retornam às origens de uma época em que éramos mais felizes.

“Tem brilho e glamour! Muito lamê, lurex, paetê, lantejola e todo o universo que moveu a época, nos anos 1980. Invista para looks noturnos! E use com moderação em looks diurnos, mesclando uma camiseta da tendência com jeans, tênis e blazer para um look casual bem original”, sugere Dany Padilla.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Os tipos de calçados mais usados

Botas militares: você pode até não usar com frequência, mas as botas militares nunca saem de moda, pois combinam com vários looks. Para este outono/inverno, elas podem ser uma aliada e virão com detalhes decorativos, como fivelas. Use com vestidinhos românticos para uma pegada mais criativa ou com calças largas para um look esportivo e confortável.

Bota com solado tratorado: também podem ser usadas da mesma forma que as boas militares, trazendo mais “peso” para looks românticos. Use com vestidos esvoaçantes de tecidos leves para um mood mais moderno ou deixe o look trabalho mais informal — com calça de alfaiataria + blazer + camisa social + bota com solado tratorado no lugar do scarpin para “desencaretar o visual”.

Bota de montaria: esse modelo não pode faltar no guarda-roupa feminino. Continua sendo um dos modelos preferidos das mulheres por dois bons motivos: traz conforto e sofisticação para o look. É bom lembrar que essas botas, em geral, têm o cano mais alongado. Evite as com o cano muito apertado para não parecer que suas pernas são mais grossas do que de fato são.

Bota chelsea: as clássicas botas chelsea estão de volta, porém, robustas. O solado grosso contribui para uma estética de atitude jovem. Uma boa calça jeans vai bem. Mas se pensarmos numa calça de alfaiataria com corte essencial, o look traduz perfeitamente contemporaneidade.

Mocassins: eternos e sempre atuais, podem ser adotados na versão clássica (sem salto e rente ao chão) ou na versão com plataforma. Você poderá usar e abusar de ambos, a seu critério.

Mule: esse sapato continuará presente em muitas produções, acompanhando macaquinhos, conjuntos em tweed e vestidos em malha.

Papetes e chinelos: aposte nos mais fofinhos e que acompanham looks com shorts jeans e blusa de malha e também com tricôs mais levinhos. É fácil de calçar e adaptável a várias ocasiões.

Rasteirinhas: sandálias e calçados flats dessa vez aparecem com tramas de corda ou vime. O visual artesanal fica como toque especial. Amarrações reforçam essa ideia de estilo, então escolha tons vibrantes para renovar a estética natural. Como usar? Saias assimétricas com tecidos leves ou com vestidos de malhas caneladas.

Fontes: Dany Padilla (CEO da Escola de Estilo Dany Padilla), Karen Furtado (consultora de moda e estilo) e Ivson Samabourque (estilista)